



# CONCURSO PÚBLICO

Edital 01/2016

Câmara Municipal de Currais Novos

Contador Legislativo

## Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado para isso.
- 2 Este Caderno contém trinta e cinco questões de múltipla escolha, assim distribuídas: **Língua Portuguesa** → 01 a 10; **Conhecimentos Específicos** → 11 a 35.
- 3 Se o Caderno estiver incompleto ou contiver imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite imediatamente ao Fiscal que o substitua.
- 4 Cada questão apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 5 Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- 6 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 7 Os rascunhos e as marcações feitas neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 8 Use exclusivamente caneta esferográfica, confeccionada em material transparente, de tinta preta ou azul.
- 9 Você dispõe de, no máximo, três horas para responder às questões de múltipla escolha e preencher a Folha de Respostas.
- 10 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
- 11 Antes de retirar-se definitivamente da sala, devolva ao Fiscal a Folha de Respostas e este Caderno.

Assinatura do Candidato: \_\_\_\_\_





As questões de número 1 a 10 referem-se ao texto abaixo.

### Quem ama é rei

Menalton Braff

- 1º Parei de mastigar meu lanche porque o casal me chamou a atenção. Observar atentamente as pessoas é um de meus esportes favoritos. Vinham pelo corredor do shopping, disfarçados de casal comum. Um casal de seus 45, 50 anos, como tantos que fogem do calor procurando ambiente mais fresco.
- 2º Uma camuflagem simples, com tonalidades de roupa esportiva. Mas seus disfarces não me enganaram e logo percebi que havia neles muita coisa de especial.
- 3º A começar pelo aspecto físico, o visível e que primeiro se percebe. A semelhança dos dois era impressionante. Não fosse o corte diferente do cabelo e os trajes que vestiam, poderiam enganar-nos, fingindo que eram dois em um.
- 4º O sorriso que estampavam nos olhos e nos lábios era o mesmo. Provavelmente, mesmo sem que falassem, sorriam dos mesmos pensamentos. Mas não era mesmice.
- 5º O convívio e o amor nos moldam as feições. Havia uma aura em torno de suas cabeças que bem logo percebi. Suas mãos vinham grudadas e os corpos, unidos. Ambos navegavam com o nariz levemente erguido, pois quem ama sempre se sente um pouco rei.
- 6º Não nos davam a menor atenção, a nós, seus súditos. Ali, naquele corredor largo entre as lojas, tenho certeza de que eles se bastavam.
- 7º Outros casais passaram, a mim, porém, pareciam apenas duas pessoas, mais nada. Ah, sim, porque o amor é palpável e visível, e mesmo que uma criança esteja servindo de ponte entre duas pessoas de sexos diferentes, se o amor não está visível é porque já se desgastou na rotina da vida, ou nunca existiu.
- 8º Contornaram as mesas da praça de alimentação, fizeram seus pedidos e foram esperá-los lá no fundo, onde sentaram de frente um para o outro. De vez em quando, moviam os lábios, e, de longe, descobri que suas palavras eram coloridas e perfumadas.
- 9º Então, continuavam seus assuntos com os olhos apenas, e com os dedos, que se cruzavam em cima da mesa. Meu lanche, um sanduíche tentador, dormia esquecido, pois não desejava perder um só momento daquela cena amorosa.
- 10º Mas eu sou regido por compromissos e horários e, subitamente, me lembrei de que já deveria estar bem longe dali. Então, finalmente, terminei meu lanche e me levantei para sair. Eles continuavam esperando, mas sem a menor impaciência.
- 11º O tempo todo da vida que esperassem, foi o que imaginei, era o tempo de se terem um ao outro. E o tempo todo da vida, quando se ama, não é mais pesado que a asa de uma borboleta.

Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/cultura/quem-ama-e-rei>>. Acesso em: 08 dez. 2016.

#### 01. O título do texto

- A) relaciona-se, metaforicamente, ao eixo central da discussão desenvolvida no conjunto dos parágrafos.
- B) refuta, metaforicamente, o principal ponto de vista abordado no conjunto dos parágrafos.
- C) antecipa, de forma intencional, um aspecto secundário da discussão desenvolvida no conjunto dos parágrafos.
- D) dissocia-se, de forma intencional, de um aspecto abordado no conjunto dos parágrafos.

02. O texto centra-se na
- A) reflexão sobre a efemeridade da vida para as pessoas que são regidas por compromissos e horários fixos.
  - B) reflexão acerca da existência de amor entre casais na contemporaneidade.
  - C) crítica ao hábito de algumas pessoas de contemplarem a vida das outras em público.
  - D) crítica à conduta de algumas pessoas de atrasarem seus compromissos para notar a felicidade alheia.
03. No que diz respeito à organização textual, entrecruzam-se, majoritariamente, as sequências
- A) descritiva e narrativa.
  - B) descritiva e explicativa.
  - C) argumentativa e explicativa.
  - D) argumentativa e injuntiva.
04. A linguagem empregada no texto tende,
- A) exclusivamente, à conotação.
  - B) predominantemente, à conotação.
  - C) exclusivamente, à denotação.
  - D) predominantemente, à denotação.

As questões de 05 a 08 referem-se ao parágrafo a seguir:

O convívio e o amor nos moldam as feições. Havia uma aura [1] em torno de suas cabeças que [2] bem logo percebi. Suas mãos vinham grudadas e os corpos unidos. Ambos navegavam [3] com o nariz levemente erguido, pois quem ama sempre se sente um pouco rei.

05. O segundo período do parágrafo é composto por duas orações, sendo
- A) uma principal e uma substantiva.
  - B) uma principal e uma adjetiva.
  - C) ambas coordenadas.
  - D) ambas subordinadas.
06. O termo [1] tem função de
- A) sujeito.
  - B) objeto direto.
  - C) adjunto adnominal.
  - D) predicativo.
07. O elemento linguístico [2] retoma
- A) *as feições*.
  - B) *suas cabeças*.
  - C) *uma aura*.
  - D) *o amor*.

08. A flexão verbal de **navegavam** repete-se em

- A) *contornaram* (8º parágrafo).
- B) *poderiam* (3º parágrafo).
- C) *enganaram* (2º parágrafo).
- D) *pareciam* (7º parágrafo).

09. Analise os períodos a seguir:

I	O tempo todo da vida que esperassem, foi o que imaginei, era o tempo de se terem um ao outro.
II	Ambos navegavam com o nariz levemente erguido, pois quem ama sempre se sente um pouco rei.

Considerando o uso dos sinais de pontuação e a gramática tradicional,

- A) seria possível substituir, por travessões, as vírgulas presentes em I, sem que houvesse mudança no sentido do período.
- B) seria possível substituir, por parênteses, as vírgulas presentes em I, mas haveria mudança no sentido do período.
- C) a vírgula presente no período II é obrigatória, e seu uso desfaz uma ambiguidade.
- D) a vírgula presente no período II é obrigatória, e a falta dela gera uma ambiguidade.

10. São acentuadas pela mesma regra:

- A) *físico, visível e súditos*.
- B) *impaciência, lábios e convívio*.
- C) *só, nós e está*.
- D) *porém, palpável e sanduíche*.

11. Para elaboração e apresentação das demonstrações contábeis, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) apresenta os principais elementos dessas demonstrações. Nos benefícios econômicos, durante o período contábil, os aumentos e os decréscimos são denominados, respectivamente, de
- A) ativos e passivos.
  - B) superávit e déficit.
  - C) receitas e despesas.
  - D) lucro e prejuízo.
12. O Código de Ética Profissional do Contador (CEPC) define os deveres do profissional de contabilidade. De acordo com esse código, um dos deveres do contador é
- A) manifestar, sempre que requerido, a existência de impedimento para o exercício da profissão.
  - B) zelar pela sua competência técnica e de terceiros.
  - C) considerar todas as circunstâncias, antes de emitir opinião sobre qualquer caso.
  - D) auxiliar a fiscalização do exercício profissional.
13. A transgressão de preceito ao Código de Ética Profissional do Contador constitui infração ética, passível de punição, segundo a gravidade, com a aplicação de advertência reservada, de censura reservada ou de censura pública. Na aplicação das sanções éticas, considera-se como atenuante,
- A) a prestação de relevantes serviços à Contabilidade.
  - B) a ausência de punição ética anterior pelo mesmo motivo.
  - C) o desenvolvimento de ações de responsabilidade social.
  - D) o patrocínio de ações de responsabilidade socioambiental.
14. As características qualitativas são atributos que tornam as informações contábeis úteis para os seus usuários, viabilizando o cumprimento dos objetivos da informação contábil. As demonstrações contábeis devem apresentar informações que correspondam às necessidades do usuário e que sejam compatíveis com sua base do conhecimento. Essa característica das demonstrações contábeis é denominada
- A) verificabilidade.
  - B) relevância.
  - C) tempestividade.
  - D) compreensibilidade.
15. Na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DCF), verifica-se como foram geradas as alterações no caixa da empresa de um período para outro. Essas alterações são apresentadas na DFC, agrupadas por atividades. A atividade de desconto de recebíveis deve figurar na DFC como uma atividade
- A) de financiamento.
  - B) de investimento.
  - C) operacional.
  - D) equivalente.

16. As ações emitidas por companhias abertas e por estas adquiridas é regulada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e o órgão da empresa que autoriza esse procedimento é o Conselho de Administração. A companhia tem um ano, após a aprovação do programa, para efetuar essas aquisições. Após a compra, ela tem duas opções: cancelá-las ou mantê-las em tesouraria para posterior alienação. Caso decida manter as ações em tesouraria, o seu saldo deve figurar no
- A) ativo não circulante.  
 B) ativo circulante.  
 C) patrimônio líquido.  
 D) passivo não circulante.
17. A partir da equação fundamental do patrimônio, identificamos o estado patrimonial de uma entidade. Uma das configurações assumidas pelo estado patrimonial é denominada passivo a descoberto, representada como
- A) Ativo = Passivo.  
 B) Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido.  
 C) Ativo = Patrimônio Líquido.  
 D) Ativo + Patrimônio Líquido = Passivo.
18. Para fins contábeis, quanto ao impacto na situação líquida patrimonial de um ente público, a receita pode ser “efetiva” ou “não-efetiva”. Uma receita efetiva e uma receita não efetiva constituem, respectivamente, fatos contábeis
- A) modificativo aumentativo e permutativo.  
 B) misto e permutativo.  
 C) modificativo diminutivo e modificativo aumentativo.  
 D) permutativo e modificativo diminutivo.
19. Ingressos extraorçamentários são recursos financeiros de caráter temporário, do qual o Estado é mero agente depositário. Considere as afirmações a seguir a respeito desses ingressos.

I	A devolução de ingressos extraorçamentários não se sujeita à autorização legislativa, portanto, eles não integram a Lei Orçamentária Anual (LOA).
II	Por serem constituídos por ativos e passivos exigíveis, os ingressos extraorçamentários, em geral, têm reflexos no Patrimônio Líquido da Entidade.
III	São exemplos de ingressos extraorçamentários: os depósitos em caução, as fianças, as operações de crédito por antecipação de receita orçamentária e a emissão de moeda.
IV	Os ingressos extraorçamentários não representam entradas compensatórias.

Das afirmações, estão corretas

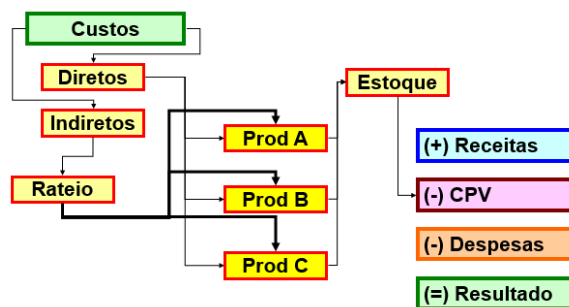
- A) III e IV.  
 B) II e IV.  
 C) I e III.  
 D) I e II.

20. O artigo n. 14 da Lei de Responsabilidade Fiscal trata, especialmente, da renúncia de receita, estabelecendo medidas a serem observadas pelos entes públicos que decidirem pela concessão ou ampliação de incentivo ou benefício de natureza tributária da qual decorra esse tipo de renúncia. São espécies de renúncia de receita:
- A) consolidação e jubramento.
  - B) isenção e perdão.
  - C) parcelamento e refinanciamento.
  - D) anistia e remissão.
21. Assim como a receita orçamentária, a despesa orçamentária também apresenta diferentes classificações. Há uma classificação que segrega as dotações orçamentárias, buscando responder basicamente à indagação relativa à “em que” área de ação governamental a despesa será realizada. Trata-se da classificação
- A) institucional.
  - B) funcional.
  - C) por estrutura programática.
  - D) por natureza.
22. O patrimônio público é estruturado em três grupos: ativo, passivo e patrimônio líquido. No Balanço Patrimonial de entidades públicas, os ativos estão agrupados em
- A) circulante e não circulante.
  - B) financeiro e permanente.
  - C) curto prazo e longo prazo.
  - D) efetivo e não efetivo.
23. As variações patrimoniais são transações que promovem alterações nos elementos patrimoniais da entidade do setor público, mesmo em caráter compensatório, afetando ou não o seu resultado. Essas variações podem ser classificadas em
- A) quantitativas e qualitativas.
  - B) aumentativas e diminutivas.
  - C) correntes e de capital.
  - D) orçamentárias e extraorçamentárias.
24. Na contabilidade pública, o objetivo da mensuração é selecionar bases que reflitam de modo mais adequado o custo dos serviços, a capacidade operacional e a capacidade financeira da entidade, de forma que seja útil para a prestação de contas e responsabilização (*accountability*) e tomada de decisão.
- Para os ativos, estão previstas, dentre outras, as seguintes bases de mensuração:
- A) valor recuperável e valor justo.
  - B) custo histórico e custo corrente corrigido.
  - C) custo de reposição e valor em uso.
  - D) valor de venda e custo corrente estimado.
25. Para mensurar um ativo de uma entidade do setor público, a norma contábil prevê a utilização de diferentes critérios. Um desses critérios atribui “o valor de mercado de um ativo menos o custo para a sua alienação, ou o valor que a entidade do setor público espera recuperar pelo uso futuro desse ativo em suas operações, o que for maior.” Esse critério denomina-se
- A) valor corrente.
  - B) valor depreciável.
  - C) valor de reposição.
  - D) valor recuperável.



- 26.** Os estoques são ativos quando, por exemplo, estão na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos no processo de produção.  
Sobre os estoques nas entidades do setor público, é correto afirmar:
- A)** Quando os estoques tiverem sido adquiridos por meio de transação sem contraprestação, o custo deve ser mensurado pelo seu valor justo na data do seu recebimento.
  - B)** Os custos de estoques devem abranger todos os custos de compra, conversão e outros custos incorridos com o deslocamento, como impostos recuperáveis e gastos com transporte.
  - C)** Os custos posteriores à produção, referentes à armazenagem ou entrega ao cliente, devem ser absorvidos pelos estoques, em parcelas proporcionais ao consumo.
  - D)** Os gastos de distribuição, de administração geral e financeiros são considerados como variações patrimoniais diminutivas (VPD) do período em que ocorrerem, e são agregados ao estoque.
- 27.** No setor público, assim como no privado, um ativo imobilizado é reconhecido, inicialmente, com base no valor de aquisição, de produção ou de construção. No entanto, após o reconhecimento inicial, a entidade detentora do ativo deve optar entre valorá-lo
- A)** pelo modelo do custo ou pelo da reavaliação.
  - B)** pela depreciação ou exaustão acumulada.
  - C)** pela dedução da perda por imparidade ou por obsolescência.
  - D)** pelo método da equivalência patrimonial ou pelo do custo corrigido.
- 28.** Os direitos que tenham, por objeto, bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou que sejam exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que hajam sofrido ao longo de sua vida útil, por redução ao valor recuperável (*impairment*). Um ativo intangível deve ser reconhecido somente quando for provável que os benefícios econômicos futuros esperados, atribuíveis a ele, sejam gerados em favor da entidade e
- A)** exista uma quota periódica de amortização a ele atribuída.
  - B)** haja laudo de avaliação desse ativo devidamente registrado.
  - C)** a vida útil desse ativo seja finita e possa ser estimada.
  - D)** o custo desse ativo possa ser mensurado com segurança.
- 29.** A depreciação é o declínio do potencial de geração de serviços por ativos de longa duração, ocasionada por deterioração física, desgastes com uso ou obsolescência. Em função desses fatores, faz-se necessária a devida apropriação do consumo desses ativos ao resultado do período, por meio da depreciação, atendendo ao regime da competência. No entanto, em função de suas características, alguns itens do ativo não deverão ser depreciados, como, por exemplo,
- A)** máquinas e implementos agrícolas.
  - B)** imóveis recebidos em doação.
  - C)** bens móveis recebidos em transferência.
  - D)** bens de natureza cultural.

30. Provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos resultem, para a entidade pública, em saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços. O que diferencia as provisões dos demais passivos é a incerteza quanto
- A) ao prazo ou à certeza do desembolso futuro.  
 B) ao prazo ou ao valor do desembolso futuro.  
 C) à exigibilidade ou à base de cálculo.  
 D) à exigibilidade ou à forma de apropriação.
31. A necessidade de evidenciar, com qualidade, os fenômenos patrimoniais e de buscar um tratamento contábil padronizado de atos e fatos administrativos, no âmbito do setor público, tornou imprescindível a elaboração de um plano de contas com abrangência nacional, cuja metodologia, estrutura, regras, conceitos e funcionalidades permitissem a obtenção de dados que atendessem aos diversos usuários da informação contábil. Visando atender a essas necessidades, a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) editou o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). As informações contábeis que estruturam o PCASP são de natureza
- A) Orçamentária, Financeira e Patrimonial.  
 B) Financeira, Contábil e Patrimonial.  
 C) Orçamentária, Patrimonial e de Controle.  
 D) Financeira, Contábil e de Controle.
32. Custeio é a forma como os custos são apropriados aos produtos fabricados ou aos serviços prestados. Existem diferentes formas de custeio, como, por exemplo, a que está representada, esquematicamente, na figura abaixo:



BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Gestão de custos e formação de preços**. São Paulo: Atlas.2012. [Adaptado]

O método de custeio representado nessa figura é o

- A) custeio baseado em atividades.  
 B) custeio por absorção.  
 C) custeio integral.  
 D) custeio variável.

- 33.** Objeto de custo pode ser definido como a unidade cujos custos se deseja mensurar e avaliar. No Setor Público, os principais objetos de custos são identificados a partir de informações dos subsistemas
- A)** financeiro e patrimonial.
  - B)** orçamentário e patrimonial.
  - C)** contábil e financeiro.
  - D)** contábil e orçamentário.
- 34.** A entidade pública deve evidenciar ou apresentar, em notas explicativas, os objetos de custo definidos previamente, demonstrando, separadamente, o montante de custos dos principais objetos, os critérios de comparabilidade utilizados e o método de custeio adotado. Dentre os critérios de comparabilidade, são usados:
- A)** custo corrente, custo histórico e custo corrente corrigido.
  - B)** valor recuperável, valor depreciável e valor de reposição.
  - C)** custo padrão, custo de oportunidade e custo estimado.
  - D)** valor líquido de venda, valor presente e valor futuro.
- 35.** Segundo a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica 16.6, as notas explicativas incluem, dentre outras informações, os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, as informações de naturezas diversas e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.
- As informações contidas nas notas explicativas são de natureza
- A)** legal, social, patrimonial e especial.
  - B)** econômica, financeira, física e regimental.
  - C)** patrimonial, legal, física e social.
  - D)** financeira, legal, regimental e econômica.